



INTERFACES ENTRE LITERATURA E FILOSOFIA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA AO ENSINO MÉDIO

TOSO KEMP, Adriana¹

Palavras-Chave: Educação. Currículo Integrado. Humanidades. Emancipação.

INTRODUÇÃO

Este trabalho constitui uma reflexão sobre o lugar do literário e do filosófico na formação de jovens estudantes do ensino médio integrado à formação profissional. Trata-se de um recorte da pesquisa intitulada “Interfaces entre Literatura e Filosofia nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IF Farroupilha”. O objetivo principal foi verificar e analisar as possíveis contribuições das disciplinas de filosofia e literatura ao processo formativo de estudantes de cursos técnicos integrados ao ensino médio, na concepção dos estudantes concluintes desses cursos.

METODOLOGIA

O recorte ora apresentado fundamenta-se na seguinte pergunta de pesquisa: os estudantes concluintes do Curso Técnico em Administração do IF Farroupilha percebem interfaces entre as disciplinas de Literatura e Filosofia? Em busca de respostas, foi aplicado um questionário com questões semiestruturadas abertas, respondido por 27 alunos concluintes do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do Campus Santo Augusto, único que oferecia o referido Curso no âmbito da Instituição.

O projeto, bem como os instrumentos de pesquisa (entrevistas semiestruturadas) e o termo de consentimento livre e esclarecido (utilizado com todos os sujeitos de pesquisa) foram submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa e somente depois de sua aprovação a pesquisa foi efetivamente desenvolvida.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com análise de conteúdo (BARDIN, 2009) das entrevistas.

¹ Professora de Língua Portuguesa e Literatura no IFFar – Instituto Federal Farroupilha Campus Santo Ângelo, acadêmica do Doutorado em Educação nas Ciências da UNIJUÍ – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: adriana.kemp@iffarroupilha.edu.br



RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Literatura e a Filosofia são tomadas aqui como representantes das Humanidades no currículo escolar. Nesse sentido, cabe ressaltar que o cultivo das humanidades pode contribuir para o hábito do pensamento crítico, para o desenvolvimento da única maneira digna de homens livres – participando, debatendo, construindo e criticando, isto é, exercendo plenamente sua cidadania (ROUANET, 1987).

Dos 27 alunos que participaram da pesquisa, 19 disseram que percebem relação entre o que é trabalhado nas duas disciplinas; 02 disseram não haver relação e 05 responderam talvez; 01 apontou relação entre a Filosofia e a área específica do curso, dizendo que a Literatura não faz esse mesmo caminho. Dentre as justificativas das respostas afirmativas, que representam 70,4% dos alunos, foi possível elencar três categorias de análise: 1. Acesso ao legado da tradição sócio-histórica e cultural; 2. Capacitação para a leitura crítica do mundo e 3. Potencialização das habilidades de leitura e interpretação.

Na sequência, são apresentados excertos das entrevistas para ilustrar a discussão. Os alunos participantes foram denominados ficticiamente com nomes de flores. Este procedimento preserva o sigilo dos participantes e, ao mesmo tempo, permite acompanhar a autoria das observações feitas pelos entrevistados.

A análise das respostas escritas pelos alunos sobre as possíveis relações entre filosofia e literatura, constantes no quadro 1, evidenciou três categorias de análise: 1. Acesso ao legado da tradição sócio-histórica e cultural; 2. Capacitação para a leitura crítica do mundo e 3. Potencialização das habilidades de leitura e interpretação.

Quadro 1: Interfaces entre as disciplinas de Literatura e Filosofia

Categories	Excertos dos questionários
Acesso ao legado da tradição sócio-histórica e cultural	“Enquanto a Filosofia expressa através de perguntas e questionamentos: a verdade das coisas e o conhecimento; a literatura, relata situações fictícias, dentro de contextos reais. Com ela, independente do gênero, é possível identificar o contexto social, econômico e político da época em que a obra foi escrita e fazer uma análise sobre isso. Ou seja, enquanto a filosofia questiona e busca a verdade, a literatura a descreve, mesmo que de modo implícito.” (ACÁCIA) “ambas são constituídas por nomes e textos que durante o decorrer dos séculos foram moldando a sociedade que hoje fazemos parte.” (AMOR-PERFEITO)



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos Científicos do PIBIC
VI Curso de Práticas Socioculturais Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de Formação de Professores



Capacitação para a leitura crítica do mundo	<p>“acho que a interpretação e a instigação à crítica são os conhecimentos que mais se relacionam entre estas” (BROMÉLIA).</p> <p>“Por meio destas disciplinas é possível analisar ideias e atitudes, esclarecendo causas e soluções para os conflitos. [...] A Literatura e a Filosofia constituem, portanto, meios extremamente eficazes de transformação social” (ANÊMONA).</p>
Potencialização da habilidade de leitura e interpretação	<p>“Em certos aspectos acredito que ambas acabam se cruzando, pois as duas são atividades que envolvem, basicamente, leitura e atenção” (FLOR DE LARANJEIRA).</p> <p>“Acredito que a Literatura está “dentro” da maioria das disciplinas. Pois, é através da interpretação de textos que aprendemos dentro da Literatura, que as aulas de Filosofia são desenvolvidas” (CAMÉLIA).</p> <p>“Eu percebo relação entre Literatura e Filosofia, visto que as duas disciplinas trabalham em cima de obras importantes, além de exigir do aluno uma capacidade de leitura e interpretação” (AMARILÍS).</p> <p>“No meu entendimento há sim uma relação entre a Filosofia e a Literatura, uma vez que uma propõe a reflexão e a outra a leitura, essenciais para nossa mente” (ÍRIS).</p> <p>“Literatura e Filosofia são matérias muito diferentes, talvez as duas exijam muita leitura, mas não sobre os mesmos assuntos” (BEGÔNIA).</p>

A análise das respostas escritas pelos alunos como justificativas para sua afirmação de que há interfaces entre literatura e filosofia evidencia uma interessante compreensão do caráter formativo dessas disciplinas.

Um ensino humanista é um ensino a serviço da manutenção de um mundo humano comum, um ensino capaz de “fazer com que os jovens desenvolvam o pensar sobre a condição humana, a situação conflitiva do homem e a vida social”, um ensino capaz de “criar um senso de respeito pelas capacidades e pela humanidade do homem como espécie; deixar no aluno a ideia de que a evolução humana é um processo que não terminou” (PASSMORE apud SAVATER, 1998, p. 158).

As humanidades são matérias de estudo que conservam viva a pulsação biográfica de quem as explorou, assim como seu compromisso com nossas necessidades vitais e nossos sonhos (SAVATER, 1998).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os comentários feitos pelos alunos denotam uma interessante compreensão do papel formativo das disciplinas de Literatura e Filosofia e da integração entre os objetos de



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias
na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos
Científicos do PIBID
VI Curso de Práticas Socioculturais
Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de
Formação de Professores



conhecimento dessas duas áreas. Entende-se que os resultados desta investigação, essencialmente qualitativos, poderão constituir importante subsídio para as reflexões dos professores nos momentos de formação continuada, bem como aprimorar o planejamento e o desenvolvimento do currículo efetivamente integrado.

O literário e o filosófico são discursos que se abrem ao questionamento e “funcionam” incitando perguntas, abrindo-nos à interrogação da realidade, ou melhor, daquilo que temos tomado como realidade. Não se constituem como forma de transmissão não problemática de um corpus doutrinário (valores morais) ou de saberes; têm a ver com o próprio jogo da verdade e da justiça. A literatura, em particular, é a problematização incessante do que contar e do como contá-lo, quando aquele que conta (narrador) atenta para essa vida concreta, que, por um lado, tem de ser transformada e que, por outro, constitui o elemento vivo do discurso.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2009.

SAVATER, Fernando. **O Valor de Educar**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

ROUANET, Sergio Paulo. **As Razões do Iluminismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.